

# DOMINGO

PROGRAMA

Televisão, 3  
Cinema, 12  
Tutty, 17  
Show, 18  
Criança, 22  
A semana, 26

AVIAÇÃO



PROGRAMA DE ÍNDIO

## Um passeio no aeroporto

leia na pág. 2

# O sobe e desce das aves de aço



Flávio Rodrigues

Tsiuare Amaru e seu curumim, fascinados com o Galeão, o melhor programa de índio do Rio

## Cacique txucarramãe passeia no Galeão e encontra uma multidão de cariocas fazendo o mesmo

Quero que enterrem meu coração na curva do Rio se um dos bons programas dessa cidade não ser passear no aeroporto do Galeão aos domingos. A gente já não joga mais flecha nas aves de aço. Só fica olhando, pensando: comé que pode?! Em São Paulo todo mundo faz isso, mas carioca tinha vergonha e só agora assumiu seu lado índio. Domingo passado eu estive lá e confirmei com o pipoqueiro Sidney Gurgel, no posto há quatro anos: "O terraço panorâmico do aeroporto fica cheio de visitantes e aumenta minha venda em 60%." Quando os índios tupiniquins passeavam por aqui, a gente podia dançar e saudar grande ave. Agora a gente vai pro restaurante Demoiselle, que fica no terceiro andar, e entre um voo e

outro comemora até aniversário, como fez o estatístico Aurélio Júnior, 23. Ele veio do Jardim Botânico com a família inteira. Gosta do espetáculo: "E tem a comida que é ótima e a segurança." Custa Cz\$ 5 mil por pessoa e tem muita banana na sobremessa. Eu e meus curumins encontramos lá o Felipe de Matos, de 8 anos, que sabe direitinho o que vai ser quando crescer: controlador de voo. Não quer saber de Tivoli Park, teatrinho. Galeão todo domingo. Para matar a curiosidade do pequeno índio branco, os pais compravam fichas e fichas de um aviãozinho de mentira que tava lá num canto. Uma festa na taba. Quem fez um programão também foi a Raimunda dos Santos, 28. Nun-

ca andou de avião, como a maioria do pessoal que estava ali: "Quis até trazer o meu filho pra não ficar bobo que nem eu." Era a primeira vez que ia a um aeroporto, mas o comerciante Felisberto Botelho, 35, e o amigo Antonio Pádua de Assis, 32, não saem dali. "Adoramos o passeio", confessam, puxando as crianças pela mão e mostrando as aves de aço subindo. Um programa de índio, de primeira. A fatia de pizza no terraço custa Cz\$ 500, um refrigerante, Cz\$ 120. Tem aquelas pedras coloridas que na aldeia servem pra molecada jogar no quengo do outro, e aqui custa caro, pros turistas. O bom é chegar de manhã e ficar o dia inteiro. Na capela os brancos rezam pro seu pajé. Aiô.

Tsiuare Amaru

**CRECHE • MATERNAL**  
**• JARDIM • C.A.**

**OBA! NOVAS TURMAS!**

Alimentação natural, natação na escola e muitos anos de experiência em educar com carinho.

**CRECHE - ESCOLA**

**N.S. das Vitórias**

Rua Dona Mariana, 143 - Botafogo  
Tel.: 266-3368